



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0025 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Reprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcial qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando de modo parcial as possibilidades composicionais das narrativas autorais. Trata-se de uma narrativa organizada, majoritariamente, em primeira pessoa. A história é contada na perspectiva do personagem principal, o elefante filhote, que descreve seu nascimento e a relação com a mãe e outros personagens, o que promove identificação com a experiência subjetiva e social das crianças pequenas. Isso pode ser notado desde início da obra, na página 8, "Numa noite fria, dei meu primeiro sinal" e na página 9, "Era hora, e mamãe dizia: — vem! Aqui fora é sensacional!" A estrutura é simples, linear, cronológica e coerente. O texto é rimado, com musicalidade e qualidades poéticas, o que se observa de modo especial no trecho da página 18, onde se expõem as nuances da relação de aceitação entre mãe e filho: "Dia após dia, várias descobertas: do abraço, felicidade nascia; do beijinho, adeus joelho ferido; do sorriso, poesia florescia; do cafuné, nosso carinho preferido!" No entanto, a transição entre algumas partes é abrupta, prejudicando a fluidez. Por exemplo, entre as páginas 8 e 13, o texto salta rapidamente entre o nascimento do elefantinho, a constatação da diferença física, a dúvida, e a reação da mãe, sem aprofundar nenhuma dessas etapas. Falta costura e explicitação das transições. A ideia central (aceitação da diferença) é clara, mas o texto oscila entre o poético, o narrativo e o discursivo moralizante, o que prejudica a coesão narrativa. Por exemplo, na página 21: "E, na memória, tudo guardado; para que, quando eu crescer, valente eu possa ser." funciona como uma reflexão filosófica prescritiva, que destoa do tom lúdico predominante no restante da obra. O tom prescritivo também pode ser percebido entre as páginas 24 e 27, nas quais, diante do encontro com outros animais atravessados pela diferença, "Um leitão com orelha de ovelhinha (...) Um passarinho de uma perna só, ou um hipopótamo com dentes bem tortinhos"(p. 24), o texto determina "(...) Vou lhe dar um aviso: quando isso acontecer, abra o seu melhor sorriso!" (p. 27). Ou seja, o fechamento numa única recomendação prejudica as possibilidades interpretativas e criadoras do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	18
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	24-27
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	9
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	8
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	21
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	8-13

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta abertura e convite à apreciação estética e à participação criativa na leitura. Ainda que o texto rimado seja envolvente e haja imagens poéticas, a obra não sustenta a participação criativa das crianças como proposta estética. Ele aponta diretamente para a mensagem central — aceitação das diferenças e valorização do amor — de forma muito explícita e resolutiva. Por exemplo, nas páginas 16 e 17, diante do estranhamento da Dona Girafa, a reação da mãe é imediata e definitiva para todas as outras situações possíveis "Toda vez que algo assim acontecia, mamãe logo se lembrava: o que realmente importava não era orelhinha nem orelhão, e sim o amor que cabia no coração!". Ou seja, o texto entrega pronto o que quer dizer. Faltam lacunas ou perguntas, a partir das quais o leitor possa envolver-se com dúvidas ou interpretações. Em alguns trechos, o texto diz o que pensar e o que fazer, com frases como: "Quando isso acontecer, abra o seu melhor sorriso!" (p.27). Ou seja, em muitos trechos, o leitor é conduzido em direção a certo comportamento, o que dificulta a participação interpretativa autônoma.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	21
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	27
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	16
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	17
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	22
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	20

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta inventividade na criação de universos reais e imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. Se, por um lado, a obra apresenta um potencial inventivo, com animais antropomorfizados (elefante, girafa, porquinho, passarinho), com certo hibridismo entre o real e o fantástico, por outro lado, o cenário e os personagens são pouco explorados em suas composições e possibilidades imaginativas. O universo ficcional sugerido não é explorado. Por exemplo, personagens secundários aparecem pontualmente e desaparecem, como acontece com Dona Girafa entre a página 14 e a página 15; as criaturas inusitadas "Um leitão com orelha de ovelhinha, um cachorro com olhos bem redondinhos, um passarinho de uma perna só, ou um hipopótamo com dentes bem tortinhos" (p.24) são citadas no fim, como ilustração moral, e não como parte de um mundo narrativo expandido, o que limita o potencial de envolvimento do leitor com o universo fantástico indicado. Apesar de alinhar-se com aspectos das culturas infantis, como curiosidade sobre o corpo e as diferenças ou o valor do afeto como estruturante da identidade, não os explora de modo aberto e ampliador das experiências. Por exemplo, o amor é retratado como uma força emocional poderosa de modo idealista, como na página 22, "Descobri que o tamanho da orelha é só do lado de fora. Descobri que o amor... ah, o amor! Esse, sim, vem e mora". O texto simplifica realidades difíceis, o que reduz a sua potência estética. Isso pode ser evidenciado na página 18, "Dia após dia, várias descobertas: do abraço, felicidade nascia; do beijinho, adeus joelho ferido..." Enfim, conduz emocionalmente o leitor de forma controlada. Ou seja, o texto é mais funcional do que aberto, o que fica claro no final, no aconselhamento do protagonista, no encontro com situações que expõem diferenças: "Se eu posso contar, vou lhe dar um aviso: quando isso acontecer, abra o seu melhor sorriso!" (p. 27).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	14
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	15
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	24
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	22
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	18
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	27

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem parcialmente adequada à faixa etária das crianças. A linguagem da obra é marcada por frases curtas e construções simples que favorecem a compreensão das crianças pequenas. Ao mesmo tempo, utiliza recursos expressivos, como rimas, construções cadenciadas, repetições, que contribuem para o envolvimento das crianças, como no seguinte trecho: "Do abraço, felicidade nascia; do beijinho, adeus joelho ferido..." (p. 18). No entanto, o tom adulto, fechado e didatizante atravessa o texto em muitas ocasiões, como por exemplo nas páginas 16-17, "Toda vez que algo assim acontecia, mamãe logo se lembrava: o que realmente importava não era orelhinha nem orelhão, e sim o amor que cabia no coração!" Também, alguns trechos trazem reflexões excessivamente abstratas para as crianças pequenas, como na página 22 - 23, "Descobri que o tamanho da orelha é só do lado de fora. Descobri que o amor... ah, o amor! Esse, sim, vem e mora". Mas o que é "só do lado de fora"? Onde o amor "mora"?

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	22
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	18
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	16
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	17
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	23

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto não foge de estereótipos e não possibilita ampliação do repertório linguístico das crianças. Há, na obra, uma tendência ao reforço de estereótipos. A figura da "mãe sempre amorosa e compreensiva" pode colocar-se como um ideal de comportamento feminino, o que, embora positivo dentro do texto, reforça uma imagem tradicional e romântica da maternidade explicitada de modo especial na sentença "Te amaria até se fosse um ouriço" (p. 13). Além disso, o texto sugere que toda diferença pode ser suavizada pelo amor e pelo sorriso, o que pode ser compreendido como uma simplificação da experiência de quem sofre preconceito. Isso fica evidente entre as páginas 16 e 17, no seguinte trecho: "Toda vez que algo assim acontecia, mamãe logo se lembrava: o que realmente importava não era orelhinha nem orelhão, e sim o amor que cabia no coração!".

Por fim, o texto não amplia significativamente o repertório linguístico das crianças, oferecendo poucas oportunidades de exploração de vocabulário. Apresenta linguagem previsível e familiar, pouca complexidade sintática, usando frases curtas e diretas, estruturas repetitivas ou paralelas (enumerações e rimas simples). A estética pode ser agradável, mas não é desafiadora, o que pode ser visto no trecho extremamente romântico e "adocicado", da página 18 até a página 21: "Dia após dia, várias descobertas: do abraço, felicidade nascia; do beijinho, adeus joelho ferido; do sorriso, poesia florescia; do cafuné, nosso carinho preferido! E, na memória, tudo guardado; para que, quando eu crescer, valente eu possa ser."

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	13
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	16
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	17
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	18
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	19
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	20
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	21

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade, ainda que esteja focado mais na dimensão física; ou seja, da diversidade física. O texto alinha-se com a promoção da diversidade, respeito à diferença, combate ao preconceito, ainda que de forma romântica e idealizada, o que pode ser notado na página 17, quando a mãe elefante explicita "O que realmente importava não era orelhinha nem orelhão, e sim o amor que cabia no coração!" Ao tratar da diferença física do personagem central de forma acolhedora e positiva, sem perspectiva preconceituosa, racista, sexista ou capacitista, a narrativa valoriza a singularidade de cada sujeito e reforça a importância dos vínculos afetivos. Ainda que haja simplificação, romantização e normatização no tratamento do tema, nota-se a valorização das diferenças, especialmente no aconselhamento ao final da obra, entre as páginas 25 e 27, "E, se um dia, na pracinha, você encontrar: um leitão com orelha de ovelhinha, um cachorro com olhos bem redondinhos, um passarinho de uma perna só (...) se eu posso contar, vou lhe dar um aviso: quando isso acontecer, abra o seu melhor sorriso! "

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	17
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	25
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	27

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra, uma narrativa autoral, apresenta personagens claramente situados, mas pouco desenvolvidos, em um enredo com sequência coerente, mas sem conflito estruturado, em relações de espaço-tempo sugeridas e pouco exploradas. O texto mostra personagens, o elefante filhote, a mamãe, a Dona Girafa e outros animais portadores de diferenças, mas não há desenvolvimento de conflitos ou trajetórias com algum suspense ou desafio, o que se nota do início ao final, entre as páginas 6 e 28. As ações dos personagens são situadas em diferentes espaços indeterminados, como entre as páginas 16 e 18, nas quais o diálogo amoroso entre mãe e filho acontece sem clareza da localização dos personagens. Por outro lado, algumas cenas são localizadas simbolicamente (como "na praça", na página 14), sem que esse espaço contribua significativamente na construção do enredo. A sequência temporal (desde o nascimento até o crescimento do filhote), permite ao leitor acompanhar a progressão da história, mas o tom é difuso, dando relevo à mensagem de amorosidade e aceitação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	6
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	28
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	16
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	18
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	14

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta, de modo parcial, o emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos. Embora as falas estejam adequadas aos papéis dos personagens, o texto não explora profundamente a variação linguística como recurso estilístico ou expressivo. Por exemplo, na página 6 e na página 7, o elefante filhote anuncia de modo ligeiramente poético e lúdico, mas repetitivo e simplistas "Uau! Que barriguinha! Será só um elefantinho? | Uau! Que barrigão! Será um elefante?" (p. 6) "Todo dia | Isso eu escutava | Quando na barriga da mamãe eu | Ainda morava." (p. 7). O texto utiliza uma linguagem uniforme, sem explorar variações linguísticas significativas entre os personagens ou em diferentes contextos. Utiliza português padrão com leve tom poético e oral, mantendo-se dentro de um registro com pouca diversidade de vozes ou marcas de identidade linguística, como se pode notar ao longo de toda a obra, da página 6 até a 27, nas quais alternam-se de modo praticamente homogêneo as vozes do elefante filhote e da mãe.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	6
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	7
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	6-27

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra, enquanto narrativa autoral, não apresenta originalidade, por exemplo, por tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação. A proposta inicial, um personagem com uma orelha pequena e outra grande, que causa estranhamento, pode ser considerada uma metáfora sensível e interessante para tratar o tema da diferença. Os animais com características inusitadas no final do texto, na página 24 (leitão com orelha de ovelhinha, hipopótamo com dentes tortinhos etc.) apresentam um tom criativo, quase nonsense, que pode estimular a imaginação visual e simbólica da criança. Mas, o enredo é previsível. Desde os primeiros versos da obra, já se antecipa o tom e a moral da história, ou seja, alguém diferente será aceito com amor, o que se apresenta claramente nos textos das páginas 13 - "Pra que ligar pra isso? Te amaria até se fosse um ouriço!", na página 17 - "O que realmente importava não era orelhinha nem orelhão, e sim o amor que cabia no coração!" e na página 22 - "Descobri que o amor... ah, o amor! Esse, sim, vem e mora". A previsibilidade e o tom romântico e idealizado do texto prejudicam suas possibilidades estéticas e imaginativas, como também nas páginas 16 e 21. Não há viradas narrativas, nem efeitos de surpresa, tampouco conflitos inesperados que desafiem o leitor. A "lição" é declarada de forma explícita e direta desde os momentos iniciais, o que compromete a originalidade e confere ao texto um tom moralizante e fechado, que limita a descoberta e a criação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	22
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	16
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	21
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	17
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	24
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	13

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal, mas não amplia de modo expressivo o universo de significação da obra. O tratamento estético, com cores suaves e pouco variadas, formas arredondadas e traços simples, dialoga com o texto verbal. Em alguns trechos da obra, a ilustração acompanha o texto de modo sensível e instigante, como na página 22, na qual o texto "Descobri que o tamanho da orelha é só do lado de fora. | Descobri que o amor... ah, o amor! Esse, sim, vem e mora" é seguido de uma imagem da mãe e do filho em uma expressão de carinho. ou na página 14, na qual o texto um dia, "Encontraram-se na praça mamãe e dona girafa, que disse: — Nossa, que coisa mais sem graça!" é seguida da imagem das pernas da girafa na frente das pernas da mãe elefante, com o filhote entre elas, sugerindo que o filhote observava o diálogo, protegido pela mãe. No entanto, ao longo de toda a obra, da página 6 até a página 27, é limitada a possibilidade da ilustração ampliar os sentidos do texto. As imagens não adiantam ou prolongam sentidos do texto verbal, como não enriquecem a experiência estética do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	6
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	27
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	14
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	22

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações não possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, não sendo um convite à imaginação e à criação. A narrativa verbal é carregada de um tom romântico, de aceitação e conformismo diante da diferença, compondo também as ilustrações, como pode ser observado nas páginas 12 e 13, na página 16, nas páginas 22 e 23. Em todos esses trechos, a imagem romântica da mãe e do elefantinho atestam uma visão simplificada e homogênea da realidade, o que pode despolitizar a diferença e reforçar a passividade. Não há enfrentamento crítico da mãe diante da exclusão do filho, não há abertura para questionamento, outras interpretações ou alternativas por parte do leitor. O texto e as imagens conduzem sempre à ideia de que o preconceito pode ser rapidamente resolvido com o amor no presente, o que garante a valentia no futuro, sem profundidade ou complexidade, o que fica claro entre as páginas 20 e 21, quando o elefantinho aparece com a juba de um leão, junto a um texto que sugere que tudo será resolvido num tempo vindouro, "E, na memória, tudo guardado; para que, quando eu crescer, valente eu possa ser"

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	12
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	13
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	16
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	20
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	21
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	22
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	23

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade de modo parcial. As ilustrações da obra apresentam cenários e personagens de forma coerente com o enredo, transmitindo emoções e destacando os momentos principais da narrativa, o que pode ser notado nas páginas 16 e 17, que mostram a tristeza da mãe e a indiferença da girafa. No entanto, o uso de paleta restrita de cores, em tons suaves de amarelo e azul, traz uma perspectiva uniforme para a obra. Também, a criatividade na exploração de ângulos, planos, luzes e recursos gráficos é limitada, e as imagens seguem predominantemente um padrão previsível e descritivo, sem provocar leituras alternativas ou experiências visuais mais complexas. Por exemplo, nas páginas 6 e 7, no início da narrativa, as imagens são confusas, sem uma dimensão concreta, os elementos gráficos difusos, não evidenciando de forma expressiva o enredo. Também, as páginas 8 e 9 são excessivamente simples, em tons desbotados, o que contrasta com o conteúdo, o anúncio da chegada do bebê-elefante. Na página 13 e na página 14, dentre outras, é possível notar o elefante filhote quase sempre com a mesma expressão, neutra e acomodada, o que restringe as possibilidades expressivas do personagem principal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	13
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	14
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	9
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	6
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	7
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	16
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	17
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	8

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam, parcialmente, com a abordagem do tema e com as características específicas das narrativas autorais. A ilustração relaciona-se diretamente com o texto verbal, mas não acrescenta ou enriquece a compreensão da obra, como pode ser notado nas páginas 10 e 11, quando os animais percebem e comentam a diferença do elefantinho; ou na página 22 e 23, quando a mãe e o filho têm um diálogo amoroso. As emoções dos personagens, climas e nuances representam de forma adequada o que se expõe na linguagem escrita, mas não são provocadoras de sentidos. Só há uma leve exceção na página 20, quando o elefante filhote é representado com uma juba, junto ao texto "E, na memória, tudo guardado; para que, quando eu crescer, valente eu possa ser". A imagem sugere uma identificação do filhote com as características de valentia do leão, sem que isso esteja explicitado no texto. Enfim, os traços em aquarela promovem leveza nas imagens, especialmente do narrador e personagem principal, o elefante filhote. Mas, a obra é limitada em metáforas visuais, distorções de proporção, uso expressivo da cor e composição, comprometendo interpretações emocionais e poéticas, como se nota, de modo especial, nos trechos nos quais se afirma o amor como solução para a relação com a diferença (por exemplo, páginas 12 e 13, ou páginas 18 e 19).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	10-11
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	18-19
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	12-13
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	22-23
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	20

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações não oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultura ou territorial, tendo limitado o potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. A obra apresenta padrões visuais e não expõe estratégias significativas para fugir de estereótipos supracitados. As imagens não oferecem referências amplas ou representações plurais que possam contribuir para o alargamento do repertório imagético das crianças, restringindo a experiência leitora a uma visão homogênea do mundo. Os cenários são pálidos e similares em toda a obra, como se vê nas páginas 20 e 21 ou 22 e 23; a expressão do personagem principal/elefante filhote apresenta poucas variações; os personagens que são apresentados como portadores de diferença aparecem em página dupla (páginas 24 e 25), uma única vez, com imagens simples, postura uniforme, todos sorriem, reforçando o caráter normativo da obra. Portanto, personagens e cenários são estilizados de forma semelhante e previsível, oferecendo pouca oportunidade para ampliar o repertório imagético das crianças ou favorecer reflexões sobre diferenças culturais e sociais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	20
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	22
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	25
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	23
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	24
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	21

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, não deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças. A obra apresenta uma narrativa linear, com estrutura simplificada e desfecho fechado, o que limita seu potencial de provocar possibilidades interpretativas. Há um tom didatizante e instrucional, conduzindo desde as primeiras páginas à ideia do amor e da aceitação diante das diferenças, como se pode notar na página 13 e 14, com a manifestação da mãe diante do preconceito de outros animais diante das orelhas diferentes do elefante-filhote, — Ué? — mamãe se perguntou. — pra que ligar pra isso? Te amaria até se fosse um ouriço! A falta de pontos de indeterminação impede que a criança atue de modo crítico e criativo na leitura, reduzindo sua participação ao papel de receptora de uma mensagem pronta e moralizante. O texto da página 17 pode ser entendido como síntese da ideia central que atravessa toda a obra "O que realmente importava não era orelhinha nem orelhão, e sim o amor que cabia no coração!". Ao final, o tom de aconselhamento, tanto na página 24 como na página 27 reforça a perspectiva fechada e moralizante da obra, com as afirmações "E, se um dia, na pracinha, você encontrar: um leitão com orelha de ovelhinha, um cachorro com olhos bem redondinhos (...) não precisa falar nada... não faça cara de coitada (p. 24). Se eu posso contar, vou lhe dar um aviso: quando isso acontecer, abra o seu melhor sorriso (p. 27)".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	13
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	17
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	27
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	14
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	24

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema não é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos ou imagéticos. É um tema relevante por conta da relação com as diferenças, mas não é aprimorado de forma criativa, esvaziando seu potencial literário e formativo. A obra é previsível e linear. Ainda que o texto apresente rimas e musicalidade como recurso estilístico, a construção poética revela-se pouco elaborada, com versos previsíveis, linguagem excessivamente simples e estrutura repetitiva, como se pode notar na página 14 "Um dia, encontraram-se na praça, mamãe e Dona Girafa, que disse: — Nossa, que coisa mais sem graça!" A combinação de praça com graça é muito comum, sem surpresa ou inovação. Também, o encontro na praça e a fala da Dona Girafa são pouco desenvolvidos, sem profundidade, ironia ou surpresa.

A falta de exploração dos recursos narrativos também se explicita na página 18, que apresenta um texto rimado e leve: "Dia após dia, várias descobertas: do abraço, felicidade nascia; do beijinho, adeus joelho ferido; do sorriso, poesia florescia; do cafuné, nosso carinho preferido!" Há excessiva romantização da relação mãe e filho. Todos os gestos (abraço, beijo, sorriso, cafuné) são mostrados como soluções universais e perfeitas, ou seja, uma visão idealizada e conformista da vida afetiva infantil. A estrutura é muito regular. As rimas são suaves, mas óbvias. Não há metáforas mais ousadas, imagens poéticas inesperadas que mobilizem a interpretação da criança. Essa situação de não complexidade narrativa também se nota no início do texto, nas páginas 8 e 9, "Numa noite fria, dei meu primeiro sinal. Era hora, e mamãe dizia: — vem! Aqui fora é sensacional". Apesar de ritmo agradável e imagens cotidianas claras ("mamãe", ida para fora), há previsibilidade e imagens clichês. Os termos "noite fria", "aqui fora é sensacional" são imagens comuns e românticas. Não surpreendem, nem provocam uma nova forma de ver algo já conhecido. De todo modo, como em muitos outros momentos da obra, não há contraste (como medo, dificuldade, expectativa) que dê profundidade. O "bom" aparece pronto, sem questão ou ambivalência (p. 22).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	18
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	14
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	8
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	9
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	22

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

☐ Sim

☐ Parcialmente

☒ Não

Justificativa:

O tema não é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. Ele é apresentado de forma direta e normativa, conduzindo a interpretação das crianças sobre a diferença e a aceitação. A narrativa sugere claramente como os personagens devem reagir às orelhas desiguais do elefantinho, limitando a possibilidade de que as crianças construam suas próprias opiniões ou explorem perspectivas alternativas sobre o tema. O trecho final da obra é emblemático nesta direção: "E, se um dia, na pracinha, você encontrar | Um leitão com orelha de ovelhinha | Um cachorro com olhos bem redondinhos | Um passarinho de uma perna só | Ou um hipopótamo com dentes bem tortinhos | Não precisa falar nada... | Não faça cara de coitada (p. 24; p. 25) | Se eu posso contar, | vou lhe dar um aviso: | Quando isso acontecer, | abra o seu melhor sorriso!" (p. 27). O texto reforça a abordagem normativa da obra. A narrativa instrui explicitamente como as crianças devem reagir diante das diferenças em outros seres — "não precisa falar nada... não faça cara de coitada" e "abra o seu melhor sorriso" — conduzindo diretamente à interpretação e ao comportamento esperados. De qualquer forma, desde as páginas 16 e 17, explicita-se um caminho único, afirmado como universal, para a reação ao estranhamento frente à diferença - "E toda vez que algo assim acontecia, mamãe logo se lembrava: | o que realmente importava não era orelhinha nem orelhão, e sim o amor que cabia no coração!".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	24
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	27
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	16
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	17
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	25

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças, não oferecendo elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Sua narrativa direta e prescritiva limita a reflexão das crianças sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre os outros, não oferecendo oportunidades para questionamento crítico ou construção de sentido próprio. Oferece uma visão romantizada e idealizada da relação com a diversidade, como é possível notar nas reações da mãe frente as diferenças físicas do filho, expostas nas páginas 16, 17, 18 e 22, especialmente. Trata-se de uma narrativa pouco provocadora, que se apoia em estereótipos e estruturas previsíveis. A estética é limitada também com ilustrações suaves, mas pouco expressivas; mostra-se eticamente restrita, não problematizando relações, preconceitos, conflitos. O conformismo e o silêncio da mãe diante da manifestação preconceituosa da Dona Girafa (nas páginas 14 e 17) é um exemplo dessa situação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	16
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	17
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	18
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	22
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	14

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial**4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial****4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial**

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta, de modo parcial, variação de recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais, limitando possibilidades de leitura. Os recursos gráficos e editoriais são convencionais, não contribuindo para criar de forma especial ênfases ou atmosferas que promovam o envolvimento sensorial e crítico da criança. A diagramação, as tipografias, a relação entre texto e imagem, a capa e contracapa, ainda que contenham elementos suaves e pertinentes à obra, apresentam-se de forma clichê, sem uma perspectiva estética e provocadora. A capa (capa) apresenta parte do corpo do elefante filhote, com semblante pouco expressivo e outro personagem que é irrelevante na obra, de cabeça para baixo. Ou seja, não apresenta elementos convidativos à leitura. A contracapa (contracapa) apresenta um texto que sublinha o caráter romântico e prescritivo da obra, com a descrição de que no livro o leitor encontrará como mãe e filho "encontram no amor e no respeito forças para abraçar as diferenças". As ilustrações apresentam cores delicadas e traços singelos, mas são muito homogêneas e, às vezes, simplórias e econômicas, como pode ser constatado especialmente no início da narrativa, nas páginas 8 e 9. A tipografia das letras, sempre com a mesma fonte, ora em preto, ora em laranja, é uniforme, espalhando-se pelas páginas sem destaques. Em algumas situações, a tipografia é disposta de forma confusa, prejudicando a fluidez da leitura, como na página 10 e 11, quando não fica absolutamente clara a ordenação da fala de cada personagem. A obra tem intenção mais de informar um conteúdo do que provocar experiência estética, como é possível notar em vários trechos e, de modo particular, no final, na página 27, "Se eu posso contar, vou lhe dar um aviso: quando isso acontecer, abra o seu melhor sorriso!". O texto é rimado e mostra delicadeza, mas trata-se de uma rima previsível; também, o conteúdo, ao invés de provocar possibilidades de ação das crianças diante das diferenças, intenciona dirigi-las de modo romântico e idealizado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	capa
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	contracapa
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	9
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	10
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	11
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	27
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	8

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia parcialmente efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. A diagramação é clara e organizada, com texto e ilustrações dispostos de forma equilibrada. Mas, na maior parte de sua extensão, deixa de explorar a potência da materialidade do livro como linguagem. Em algumas páginas, a localização do texto acompanha o ritmo da narrativa e contribui na produção de sentido, como quando se coloca entre as páginas 20 e 21. O texto é: E, na memória, tudo guardado; para que, quando eu crescer, valente eu possa ser" - de um lado, vemos o elefante filhote com uma juba, sugerindo a identificação com a valentia do leão; do outro lado, o elefantinho sem a juba. Ou seja, a imaginação do filhote materializa-se no desenho, expondo uma imagem que não está no texto. Mas, em muitos outros trechos, a obra não utiliza de maneira criativa a distribuição da mancha textual ou os elementos visuais para produzir efeitos de sentido mais complexos. A ausência de variações tipográficas, uso expressivo dos espaços em branco, cores, sobreposições ou elementos paratextuais revelam um projeto gráfico com frágil intenção provocadora da imaginação, o que pode ser notado nas páginas 12 e 13 ou 16 e 17. Nestas páginas, a tipografia é sempre igual, com exceção da cor das letras. Não fica claro o porquê alguns trechos são pretos e outros são cor de laranja, pois não mantém uma lógica. A ideia do amor que tudo supera e a resignação da mãe são representados de modo sempre igual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	16
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	17
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	20
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	21
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	12
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	13

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo/narrativo os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria creche. Apresenta-se narração clara, efeitos sonoros e cadência ritmada do texto, mostrando adequação à faixa etária referida. Expressa entonação diferenciada para cada personagem, imprimindo nuances às falas, além de sons de animais e efeitos de fundo que enriquecem a escuta. Destaca-se, por exemplo, o som do ouriço, entre os minutos 2:06 e 2:07, quando a mãe afirma que amaria o filho até se ele fosse um ouriço. Também, após o trecho 3:40, concomitante à descrição dos animais apresentados como diferentes, há a emissão de seus sons. Os elementos sonoros, de modo especial os sons dos animais, acrescentados à obra, promovem a aproximação e apropriação das crianças pequenas, desde os bebês.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	HTLC0002010025P260101000001.zip	2:06
HT LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	HTLC0002010025P260101000001.zip	2:07
HT LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	HTLC0002010025P260101000001.zip	3:40

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro faz referência direta à obra relacionada e respeita suas especificidades, mantendo fidelidade ao texto escrito e preservando o ritmo, a estrutura rimada e a cadência da narrativa. Os recursos de entonação diferenciada entre personagens, bem como os sons de animais (1:18; 1:41) e os efeitos de fundo (1:14; 2:06), reforçam a temática, sem distorcer ou descaracterizar a proposta original, o que pode ser notado no trecho 1:17 até 1:19, quando concomitante ao anúncio do nascimento do elefante filhote e à sentença "dei meu primeiro sinal", é possível escutar o primeiro ruído do filhote. Portanto, o audiolivro referencia a obra, ainda que tenha, aproximadamente 4 minutos (dos 7:04) reservados para elementos paratextuais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	HTLC0002010025P260101000001.zi p	2:06
HT LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	HTLC0002010025P260101000001.zi p	1:18
HT LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	HTLC0002010025P260101000001.zi p	1:41
HT LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	HTLC0002010025P260101000001.zi p	1:14
HT LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	HTLC0002010025P260101000001.zi p	1:19

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro apresenta recursos lúdicos, como a entonação diferenciada das vozes dos personagens, que imprime nuances às falas, como é possível observar nos minutos: 2:14 a 2:18, com a emissão de sons que marcam a personalidade da girafa. No minuto 1:42, podemos escutar o som das risadas dos animais diante do elefante de orelhas diferentes. Há também sons de fundo e de efeito em muitos trechos (1:14; 2:06; 2:47). Esses elementos tornam a escuta mais envolvente e favorecem a atenção e a participação das crianças pequenas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	HTLC0002010025P260101000001.zi p	2:14 - 2:18
HT LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	HTLC0002010025P260101000001.zi p	1:42
HT LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	HTLC0002010025P260101000001.zi p	1:14
HT LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	HTLC0002010025P260101000001.zi p	2:06
HT LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	HTLC0002010025P260101000001.zi p	2:47

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro não apresenta vozes robotizadas. A narração é realizada por voz humana, clara e envolvente, com entonação diferenciada entre personagens (0:58; 0:59; 1:51; 2:18). Além disso, os sons de animais, como o elefantinho e o macaco, por exemplo (1:18; 2:36; 1:40) e os efeitos de fundo, como o beijinho, risada, som do leitão (2:46; 2:54; 3:29) reforçam a dimensão lúdica da obra e favorecem a escuta atenta das crianças pequenas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	HTLC0002010025P260101000001.zi p	1:51
HT LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	HTLC0002010025P260101000001.zi p	0:58
HT LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	HTLC0002010025P260101000001.zi p	0:59
HT LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	HTLC0002010025P260101000001.zi p	1:18
HT LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	HTLC0002010025P260101000001.zi p	2:46
HT LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	HTLC0002010025P260101000001.zi p	2:54

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro da obra apresenta boa qualidade sonora, atendendo aos requisitos de mixagem, equalização e ganho. A narração é nítida, sem ruídos ou distorções, e os efeitos sonoros - como sons de animais (3:29; 1:18; 3:33; 3:36) e fundo musical suave (00:01 – 7:04) estão bem equilibrados em relação à voz principal, favorecendo a compreensão e mantendo a atenção das crianças sem sobreposição ou perda de clareza.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	HTLC0002010025P260101000001.zi p	00:01 - 7:04
HT LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	HTLC0002010025P260101000001.zi p	3:29
HT LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	HTLC0002010025P260101000001.zi p	3:33
HT LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	HTLC0002010025P260101000001.zi p	3:36

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão em audiolivro faz uso de recursos de "fade in" e "fade out" para não interromper bruscamente o fonograma. Isso ocorre nas transições sonoras, evitando cortes bruscos na trilha e garantindo uma escuta contínua e agradável, o que se percebe nos trechos em que a mãe disse que amaria até se fosse um ouriço com a sequência do som o ouriço (2:00 – 2:07) e som do elefantinho com o trecho "dia após dia..." (2:36 - 2:38), sem cortes. Esse cuidado técnico contribui para a fluidez narrativa e para a manutenção da atenção das crianças, sem gerar estranhamentos durante a audição.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	HTLC0002010025P260101000001.zip	2:00 - 2:07
HT LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	HTLC0002010025P260101000001.zip	2:36 - 2:38

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:**BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira****6 - Da observância da legislação brasileira****6 - Da observância da legislação brasileira**

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos assegurados em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo ou qualquer forma de discriminação. Ainda que o tom didatizante atravessasse toda a obra, fragilizando sua dimensão literária, os princípios do direito à inclusão e diversidade estão garantidos. Isso pode ser percebido quando há questionamento e expectativa da chegada do elefantinho, por diferentes animais, nas páginas 10 e 11, como "Um filhote com orelha diferente?" ou quando a Dona Girafa diz: - Nossa, que coisa sem graça! (p. 14) na contraposição da mãe elefante que mostra a proteção e aspectos positivos do filhote.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	10
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	11
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	14

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra em análise não está isenta de viés didático, de teor doutrinário. A narrativa se concentra na história do elefante filhote e apresenta trechos de caráter prescritivo, orientando diretamente como os leitores devem se comportar diante das diferenças. Um exemplo disso é o trecho:

"E, se um dia, na pracinhas, você encontrar:

Um leitão com orelha de ovelhinha,

Um cachorro com olhos bem redondinhos,

Um passarinho de uma perna só,

Ou um hipopótamo com dentes bem tortinhos,

Não precisa falar nada...

Não faça cara de coitada.

Se eu posso contar, vou lhe dar um aviso:

Quando isso acontecer, abra o seu melhor sorriso!" (p. 24-27)

O trecho ilustra a abordagem normativa da obra. Sugere explicitamente como as crianças devem reagir às diferenças físicas ou comportamentais, limitando a construção de leituras próprias e reflexões críticas. Na verdade, desde o início da obra, na página 13 e no trecho das páginas 16 - 17, explicita-se o tom conformista dessa, que apresenta uma verdade pronta, uma mensagem explícita e moralizadora, centrada na ideia de que o amor supera todas as diferenças. Essa abordagem reduz a complexidade do tema e limita a autonomia interpretativa da criança.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	24
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	25
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	26
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	27
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	13
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	16
IM LC 000 201 - 0025 P26 01 01 000 001	IMLC0002010025P260101000001.pdf	17

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir:

Item 15.1c (Anexo I) - A obra **não** apresenta abertura e **não** convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura.

Item 15.1d (Anexo I) - A obra **não** apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis.

Item 1.5 (Anexo I) - O texto **não** foge de estereótipos e não possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças.

Itens 14.1b; 15.1j; 16.1 (Anexo I) - Quanto às obras literárias em narrativas autorais: a obra **não** apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação).

Itens 14.3, 15.1j (Anexo I) - As ilustrações **não** possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, **não** sendo um convite à imaginação e criação das crianças.

Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j (Anexo I) - As ilustrações **não** oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e **não** têm potencial para ampliar o repertório imagético das crianças.

Item 14.2.a (Anexo I) - O tema **não** é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta no texto, **não** deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças.

Item 14.2 (Anexo I) - O tema **não** é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos.

Item 14.2 (Anexo I) - O tema **não** é desenvolvido de forma a **não** conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças.

Item 14.2 (Anexo I) - A obra **não** amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e **não** oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro.

Item 12.2 (Anexo I) - A obra literária em análise **não** está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 13:24

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:29.